

## MOÇÃO

### **FALTA DE MÉDICOS EM ALCOCHETE**

O nosso País, segundo a Associação Portuguesa de Medicina Geral e Família (APMGF), tem um défice em mais de 1022 médicos de família. Esta realidade atinge em grande escala o Concelho de Alcochete, onde se encontram mais de 6.000 utentes sem acesso a médico de família.

Esta falta de médicos é fruto de um mau planeamento e má gestão dos recursos humanos na área da saúde, recorrente nos últimos anos, e que tem originado grandes preocupações e ansiedades junto da população.

No concelho de Alcochete, a redução de Médicos de Família foi, nos últimos 4 anos, na ordem dos 40%. Em 2013, tínhamos 10 médicos, que por força de aposentações e também, infelizmente, pelo falecimento da Dr.ª Fernanda Pimentel, fizeram com que a realidade de hoje seja de apenas 6 médicos para a totalidade de 17.252 utentes.

Acresce a esta redução de pessoal clínico a diminuição de extensões do Centro de Saúde no concelho, nomeadamente a de São Francisco em 2010, e mais recentemente a do Passil em 2015. E, estamos certos, que tal não sucedeu à extensão do Samouco, por ter a Câmara Municipal de Alcochete e a Junta de Freguesia do Samouco, desenvolvido todos os esforços para dotar aquela freguesia de uma nova extensão do Centro de Saúde, garantindo todas as condições para a prestação de cuidados médicos e de enfermagem a toda a população, sem constrangimentos de acessibilidades e respondendo a todas as exigências técnicas colocadas pela tutela. Pese embora esta mesma tutela, ainda não tenha cumprido com o então acordado, nomeadamente com pagamento da empreitada.

As respostas de cuidados de saúde no concelho de Alcochete têm vindo a sofrer reduções muito significativas e que é urgente inverter a situação.

Assim, foi com bom grado que assistimos à notícia de abertura de concurso, pela ARS-LVT, para o recrutamento de 290 médicos de família, dos quais 57 são para os agrupamento de centros de Saúde da margem sul e litoral alentejano, mas foi também com grande desilusão que verificámos que apenas 1 vaga, se destina ao concelho de Alcochete.

Depois do histórico de ser Alcochete o terceiro concelho de toda a AML com a maior taxa de utentes sem médico de família, ( dados de junho de 2015) e posteriormente assistirmos à realização de dois concursos para afectação de médicos de família, realizados em 2016 pela ARS-LVT e em que o concelho de Alcochete foi preterido, pois em nenhum destes dois momentos foi bafejado pela sorte de ter uma única vaga considerada, anuncia-se agora com pompa e circunstância a resolução deste problema, mas que para o concelho de Alcochete, é por tudo o que acima foi dito, a um ritmo muito, muito lento e fica muito aquém das necessidades.

Lamentamos que a tutela não seja sensível às reais necessidades desta população e não acompanhe a Câmara Municipal de Alcochete e as Juntas de Freguesia em priorizar a Saúde como intervenção urgente, garantindo as condições e resposta do Serviço Nacional de Saúde a que todos os cidadãos têm direito.

É, portanto, com desagrado e desânimo, que assistimos à notícia de ser o concelho de Alcochete, apenas considerado com uma vaga num concurso para 290 novos recrutamentos de médicos de família.

**Assim, a Assembleia Municipal de Alcochete, reunida a 15 de Setembro de 2017, reivindica para as suas populações mais e melhores cuidados de saúde, nomeadamente com a atribuição de mais médicos de família no nosso Centro de Saúde.**

Alcochete, 15 de Setembro de 2017

A Bancada da CDU

*Dar conhecimento desta Moção:*

Ministério da Saúde

ARS-LVT

Agrupamento de Saúde da Frente Ribeirinha

Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de Alcochete